



FACULDADE DE GOIANA – FAG
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

RENATA ARAÚJO PAIVA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO
ÚTERO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: uma revisão da literatura**

GOIANA

2023

RENATA ARAÚJO PAIVA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO
ÚTERO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: uma revisão da literatura**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Enfermagem da Faculdade de Goiana – FAG, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Enfermagem.

Profa. Esp. Évelyn Cristina Morais Pessoa Lima.

GOIANA

2023

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da FAG – Faculdade de Goiana, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

P149a Paiva, Renata Araújo

Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero na unidade de saúde da família: uma revisão da literatura. / Renata Araújo Paiva. – Goiana, 2023.

24f. il.:

Orientador: Profa. Esp. Évelyn Cristina Morais Pessôa Lima.

Monografia (Curso de Graduação em Enfermagem) Faculdade de Goiana.

1. Câncer do colo do útero. 2. Prevenção. 3. Enfermeiro. I. Título.

BC/FAG

CDU: 616.006

RENATA ARAÚJO PAIVA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO
ÚTERO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: uma revisão da literatura**

Artigo científico apresentado ao Curso de Enfermagem, da Faculdade de Goiana - FAG, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Enfermagem.

Goiana, _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Évelyn Cristina Morais Pessôa Lima
Faculdade de Goiana - FAG

Profa. Dra. Marcela Vieira Leite
Faculdade de Goiana - FAG

Profa. Me. Tâmelá Costa
Faculdade de Goiana - FAG

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.2. OBJETIVOS	7
1.2.1 Objetivo Geral	7
1.2.2 Objetivo Específico	8
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	8
2.21 O Câncer de Colo de Útero	8
2.2 Medidas de Prevenção contra o Câncer de Colo de Útero	10
2.3 As ações de Enfermagem em combate ao Câncer de Colo de Útero.....	12
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	13
4 RESULTADOS	16
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS	22

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: uma revisão da literatura

Renata Araújo Paiva¹

Évelyn Cristina Morais Pessôa Lima²

RESUMO

A palavra câncer provém do grego karkínos, que significa caranguejo, foi apresentada pela primeira vez por Hipócrates, o chamado pai da medicina. O câncer é definido como um conjunto de mais de 100 doenças com característica desordenada de celular que invadem órgãos e tecidos. Os fatores de risco, embora os riscos existam mais, não quer dizer arquivar ter o câncer de colo do útero, infecção por HPV, infecção por HIV, e fumo. A mortalidade é influenciada pela incidência da doença e seus determinantes, mas, também pelo diagnóstico precoce que delimita os casos fatais, bem como, o nível de tratamento ofertado, isso torna evidente uma direta ligação entre mortalidade. Portanto, o objetivo do trabalho é descrever a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero em mulheres atendidas na atenção primária em saúde, por meio de uma revisão integrativa de literatura. O profissional enfermeiro contribui para a melhora do bem-estar das mulheres com CCU. Tem como proposta através da Organização Mundial da Saúde (OMS), está avaliando a qualidade de vida como fatores físicos, psicológicos e relações sociais das mulheres propensas ao desenvolvimento do câncer

Palavras-chave: câncer do colo do útero; prevenção; enfermeiro.

ABSTRACT

The word cancer comes from the Greek karkínos, meaning crab, was first introduced by Hippocrates, the so-called father of medicine. Cancer is defined as a set of more than 100 diseases with disordered cell characteristics that invade organs and tissues. Risk factors, although risks exist more, do not mean failing to have cervical cancer, HPV infection, HIV infection, and smoking. Mortality is influenced by the incidence of the disease and its determinants, but also by the early diagnosis that delimits the fatal cases, as well as the level of treatment offered, this makes evident a direct link between mortality. Therefore, the objective of this study is to describe the importance of nurses' actions in the prevention of cervical cancer in women assisted in primary health care through an integrative literature review. The professional nurse contributes to the improvement of the well-being of women with CC. It has as a proposal through the World Health Organization (WHO), is evaluating the quality of life as physical., psychological and social relations factors of women prone to the development of cancer

Keywords: cervical cancer; prevention; nurse.

¹ Graduanda do curso de Enfermagem da Faculdade de Goiana – FAG.

² Professora da Faculdade de Goiana – FAG.

1 INTRODUÇÃO

O colo do útero é a parte inferior do útero, órgão que compõe o sistema reprodutor feminino. Esta porção se localiza no interior da cavidade vaginal e é formada pela ectocérvice, endocérvice e junção escamocolunar (Ferreira *et al.*, 2022).

O câncer do colo do útero (CCU), também conhecido como câncer cervical., é o terceiro tipo de doença que mais atinge a população feminina, e a quarta causa de morte entre as mulheres no Brasil, sendo superado apenas pela neoplasia mamária e câncer de pele não melanoma. Atualmente, o CCU é o terceiro tipo mais incidente entre as mulheres e a prevenção pode ser realizada com exames que podem diagnosticar esse tipo de doenças. O câncer do colo do útero é o quarto tipo mais comum entre a população feminina, com 17 mil casos registrados em 2023 (INCA, 2022; Cerqueira *et al.*, 2023)

Ao menos seis mil brasileiras morrem por ano em decorrência do CCU. Sendo superado apenas pela neoplasia mamária e câncer de pele não melanoma. No entanto, o câncer de colo do útero (CCU), também chamado de cervical., é o terceiro tipo de doença que mais atinge a população feminina, e a quarta causa de morte entre as mulheres no Brasil, sendo superado apenas pela neoplasia mamária e câncer de pele não melanoma (Silva *et al.*, 2022).

Esse tipo de câncer genital é muito frequente e na maioria das vezes não causa doença. Há dois tipos principais de câncer de colo do útero, o carcinoma de células escamosas, que representa 85% a 90% dos casos, e o adenocarcinomas com cerca de 10% a 20%. O CCU no estágio inicial geralmente não apresenta sintomas. Nas lesões mais avançadas podem apresentar secreção, corrimento ou sangramento vaginal. Sangramento leve fora do período menstrual. Sangramento ou dor após relação sexual, ducha íntima ou exame ginecológico (INCA, 2017).

A mortalidade é influenciada pela incidência da doença e seus determinantes, mas também pelo diagnóstico precoce que delimita os casos fatais, bem como, o nível de tratamento ofertado, isso torna evidente uma direta ligação entre mortalidade e organização interna dos sistemas de saúde nos países. Com isso podemos analisar que a mortalidade da doença está ligada ao tratamento precoce (Ferreira *et al.*, 2022).

No que diz respeito ao tratamento para CCU, este dependerá do estadiamento da doença ou desenvolvimento do tumor, linfonodos e metástase, o exame histológico, a idade da mulher e as condições clínicas apresentadas. Todo esse aspecto é importante ser avaliado, e

dependerá da condição clínica ao qual a mulher apresenta, para enfim, realizar a melhor forma de tratamento (Souza; Costa, 2021).

Partindo dessas perspectivas, as ações do enfermeiro na Unidade Básica de Saúde, é oferecer os cuidados integrais à saúde das mulheres que frequentam a rede básica de saúde, além disso, a ação de saúde está direcionada na forma de prevenção contra o Câncer e são destacados: a educação em saúde e a coleta de material citopatológico para a realização do exame. Todas as ações são programadas e organizadas em meio a um fluxo de trabalho aplicado na rotina entre a equipe de saúde. Portanto, o registro das ações é apresentado através de cadernos de protocolos, prontuários, e o controle da realização e adesão das mulheres realizado de forma manual (Dias *et al.*, 2021).

Outros aspectos importantes são as dificuldades de acesso das mulheres à realização do exame preventivo, diante disso, é necessário disponibilizar estratégias que visam romper barreiras do acesso físico do horário de funcionamento da Unidade de Saúde, também a preconização do exame por faixa etária para diminuir o tempo de emissão do laudo. Quanto mais rápido a realização no exame melhor para detecção do câncer do colo do útero, contribuindo na efetividade de sua realização (Ferreira *et al.*, 2022; Dias *et al.*, 2021).

É importante enfatizar o trabalho do profissional enfermeiro interligado com a equipe de saúde na prevenção contra o câncer de colo do útero à população feminina, enriquecendo e valorizando o trabalho do profissional (Santos *et al.*, 2022). Dessa forma, este estudo tem como pergunta de pesquisa: “Como se dá a atuação do enfermeiro na prevenção contra o câncer de colo do útero em mulheres atendidas em Unidades de Saúde da Família?” e objetiva descrever a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero em mulheres atendidas na atenção primária em saúde, por meio de uma revisão integrativa de literatura.

1.2. OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Descrever a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero em mulheres atendidas na atenção primária em saúde, por meio de uma revisão integrativa de literatura.

1.2.2 Objetivo Específico

Identificar abordagens estratégicas utilizadas por enfermeiros para a identificação do CCU durante a consulta ginecológica e fora dela.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.21 O Câncer de Colo de Útero

O órgão humano da mulher de estruturas que são inter-relacionadas e interdependentes com características peculiares, contudo, com funções distintas que se completam, para o bom funcionamento fisiológico. O sistema reprodutor feminino possui reprodução principais que compõem a funcionalidade de cada função orgânicas, como a vagina, útero, ovários, trompas, vulva e mamas. As principais funções orgânicas são produzir óvulos, secretar hormônios, nutrir e proteger o bebe durante a gestação. Além disso, a vagina é um órgão reprodutor que atua com a cavidade uterina como canal para o parto, a vulva é um órgão com parte externas que construí para a cópula entre homem e mulher (Maia; Silveira; Carvalho, 2018).

O órgão uterino é uma parte de aparelho reprodutor feminino mais interno, o qual possui aspecto no formato de uma pêra, tendo como função fundamental., funciona como abrigo para a nova vida que se formará (período gestacional) (Maia; Silveira; Carvalho, 2018).

A palavra câncer provém do grego karkínos e em seu sentido real, que significa caranguejo, foi apresentada pela primeira vez por Hipócrates, o chamado pai da medicina. O câncer é definido como um conjunto de mais de 100 doenças com característica desordenada de celular que invadem órgãos e tecidos. As doenças apresentam células com crescimento descontrolado que se dividem rapidamente e tornam-se agressivas e incontroláveis, determinando o desenvolvimento de tumores malignos que pode espalhar para outras áreas do corpo humano. No entanto, o tumor pode invadir as áreas internas ou externas ao organismo sacro (Amaral; Gonçalves; Silveira, 2017).

No Brasil, as estimativas para cada ano do triênio 2023-2025, é de, aproximadamente, 704 mil casos de câncer no país (INCA, 2022). Conforme o órgão, os tumores mais incidentes, em ordem de importância são: pele não melanoma, mama feminina, próstata, cólon e reto, pulmão e estômago. Importante mencionar os mais preocupantes por gênero (com exceção do câncer de pele não melanoma), destacam-se a neoplasia prostática em todas as regiões brasileiras entre

os homens e, para as mulheres, o câncer mamário, em regiões com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) elevado, surge o câncer colorretal., porém, naquelas localidades com menor IDH, o câncer do colo do útero (ou cervical) ocupa a segunda posição (Sousa *et al.*, 2022 p. 796).

O câncer do colo de útero é conhecido também como carcinoma do útero cervical., é uma patologia que evolui lentamente, são caracterizadas também como neoplasia interepiteliais da cérvix (NICs) ao qual apresenta lesões em fases pré-invasivas e benignas. Na fase invasiva, a maligna desempenha um crescimento de uma lesão na região cérvix, atingindo os tecidos propriamente localizado na região exterior do colo uterino e as partes das glândulas linfáticas anteriores (Amaral; Gonçalves; Silveira, 2017).

O câncer de colo do útero é evoluído através de uma longa fase de lesões pré-invasivas, assintomáticas, curáveis na maioria dos casos quando tratadas corretamente, sendo classificadas em neoplasias intraepiteliais cervicais (NIC) que são identificadas em graus I, II e III. As neoplasias de alto grau, NIC II e III, tem uma maior possibilidade de avançar para o câncer. Já a NIC I retrata a expressão citomorfológica de uma infecção instável acometida pelo HPV e têm alta chance de retornar, de tal forma que nos dias de hoje não é vista como lesão precursora do câncer do colo do útero (Aoyama *et al.*; 2019 p.162).

O câncer cervical pode desenvolver mediante uma lesão que antecede o epitélio na junção escamocolumnar que está relacionado a diversos fatores de risco, ou seja, multifatorial., bem como: tabagismo, Papilomavírus humano (HPV), condições socioeconômicas, pessoas imunossuprimido, relação sexual precoce, múltiplos parceiros, prática sexual sem uso de preservativo, e outros (Amaral; Gonçalves; Silveira, 2017).

As vaginoses, doenças fúngicas e outros vírus, como os que causam herpes simples propõem relações inofensivas ao ser humano e a maioria das infecções passam despercebidas, regredindo de forma espontânea. Contudo, a infecção pelo Papilomavírus humano HPV, designadamente o HPV-16 e o HPV-18, é um fator de risco para o aparecimento do câncer uterino, e também está relacionado a cofatores como apresentação ao agente infeccioso da *Chlamydia trachomatis* e da imunodeficiência adquirida, tabagismo, uso de contraceptivos orais por longo tempo e a multiparidade, relações sexuais desprotegidas e falta de higiene (Miranda *et al.*, 2022).

A ocorrência do câncer do colo do útero apresenta um aumento significativo pelo fato de ser uma patologia de desenvolvimento prolongado e silencioso. O aumento deste tipo de câncer demonstra-se em mulheres de 30 a 39 anos, podendo chegar rapidamente na faixa etária de 45 a 49 anos. A vida sexual antecipada é um fator pré-existente para o desenvolvimento do CCU; a quantidade de parceiro também é um motivo susceptível.

As mulheres com idade inferior a 25 anos, a causa mais frequente do CCU é o contágio permanente do HPV, principalmente com a prática de sexo sem uso do preservativo. Os sinais e sintomas podem progredir lentamente (assintomática) em seu período pré-clínica, podendo apresentar metrorragia casualmente ou após a relação sexual., desconforto pélvico ou leucorreia. Já em fase avançada a mulher pode apresentar náuseas, magreza excessiva e astenia (Nazaré *et al.*, 2020).

A incidência mais elevada nos países em desenvolvimento indica uma forte associação deste tipo de câncer com as condições de vida precárias, com os baixos índices de desenvolvimento humano, ou seja, com os grupos que tem maior vulnerabilidade social. São nesses grupos que se concentram as maiores barreiras de acesso à rede de serviços para detecção e tratamento precoce da doença e de suas lesões precursoras, advindas de dificuldades econômicas e geográficas, da ausência ou fragilidade das estratégias de educação comunitária (prevenção de doenças e promoção da saúde) e de questões culturais, como medo e preconceito dos companheiro (Sousa *et al.*, 2022 p. 796).

2.2 Medidas de Prevenção contra o Câncer de Colo de Útero

Para melhorar a efetividade do programa de controle do câncer do colo do útero, é preciso realizar ações através da organização, a integralidade e a qualidade dos serviços, para que o cuidado seja alinhado ao tratamento adequado e prontifique o controle do câncer de colo do útero. O melhor método para redução da morbimortalidade da doença, está relacionado nas atitudes preventivas, e na importância da elaboração de estratégias que visam o alcance da comunidade. No entanto, o diagnóstico precoce é um tipo de estratégia para obter um tratamento qualificado e com danos, menor amplitude do paciente, com a chance de chegar a 100% de cura (Amaral; Gonçalves; Silveira, 2017).

As medidas preventivas de vigilância em saúde envolvem um conjunto de ações voltadas para entendimento, prognóstico, prevenção e enfrentamento constante de questões de saúde. Com a proposta de controlar o CCU, as medidas de prevenção primária visam promover atitudes e hábitos de vidas saudáveis, principalmente no sentido de prevenir a infecção pelo HPV, importante fator de risco para o desenvolvimento da doença útero (Aoyama *et al.*, 2019).

O rastreio do CCU é por meio do exame preventivo do Colo de Útero é distribuído de forma gratuita pelo Sistema Público de Saúde. É realizado na Atenção Primária à Saúde (APS) ofertado para as mulheres acima ou igual a 25 anos e que já tiveram atividade sexual., no qual é colhido material do colo uterino do meio ectocérvice e do meio endocérvice, a amostra é encaminhada para laboratório. No entanto, o exame é considerado simples, porém,

há certa resistência pelas mulheres devido ao medo do possível diagnóstico ou pelo constrangimento de realiza o exame por um profissional de saúde do sexo masculino (Amaral; Gonçalves; Silveira, 2017).

A Papanicolau é um tipo de exame extremamente importante para prevenir o tipo do câncer do colo do útero, é indispensável na Atenção Básica a Saúde (ABS), a qual obedece ao nível de assistência primária a saúde, sendo responsável pela promoção e prevenção. Sua atividade é realizada por meio da Estratégia e Saúde da Família (ESF). Este programa visa à reorganização da assistência em saúde, trabalha a família centrada na atenção integral, com intuito de prevenir doenças gravíssimas (Aoyama *et al.*, 2019; Ferreira *et al.*, 2022).

O exame citopatológico realizado pelo enfermeiro nas unidades básicas de saúde e da família pretende proporcionar ou intensificar a medida de prevenção, colaborando no diagnóstico do paciente ou no prognóstico. O exame de Papanicolau é realizado seguindo passo a passo como colher o material do colo de útero e do seu osito, que pode ser realizado pelo médico especialista ou enfermeiro obstétrico. No entanto, as informações pertinentes ao estado clínico do paciente são importantes, para orientar a respeito do exame papanicolau e minimizar qualquer dúvida durante o exame e resultado (Maciel; Souza; Aoyama, 2020).

Ao prevenir o câncer muitas vezes, necessita se deparar com estresse, manter o peso, praticar atividade física, não fumar, não ingerir bebidas alcoólicas, e principalmente ao médico regularmente podem influenciar no prognóstico. O profissional de saúde inclusive o enfermeiro deve estar capacitado, a fim de garantir a qualidade e a continuidade das ações de prevenção e controle do câncer, portanto, mostra em alguma pesquisa que há falta de adesão pelas mulheres devido a fatores, como o desconhecimento do próprio corpo, e do exame, mitos e tabus que rodeiam a citologia a exposição do corpo, por isso, é importante desvendar essas lacunas que existem pela mulher em meio a consulta da enfermagem ou consulta médica (Santana; Passos, 2022).

As estratégias educativas é um meio de evoluir as ações sobre a educação sexual na instituição de ensino, criar grupo educativo, e orientação a grupos de risco e palestra. Entretanto, o método mais eficaz é conhecido como exame Papanicolau, pois garante o tratamento e as campanhas no que diz respeito ao câncer. O portfólio de intervenções é complexo e cabe à equipe de saúde multiprofissional buscar desenvolvê-la, especialmente na Atenção Primária à Saúde, reforçando os meios de prevenção de doenças, promoção da saúde, diagnóstico, tratamento e reabilitação (Sousa *et al.*, 2022).

2.3 As ações de Enfermagem em combate ao Câncer de Colo de Útero

A ação ofertada pelo profissional enfermeiro é de grande importância, no exercício da prevenção e promoção da saúde. Contudo, o enfermeiro deve estar atento nas ações de educação em saúde, nos fatores de risco para o desenvolvimento CCU, a fim de reduzir índices desse tipo de câncer. No entanto, há uma necessidade do profissional enfermeiro em conhecer as experiências relatadas sobre a educação em saúde e as práticas educativas a fim de desmobilizar método preventivo contra o câncer de colo do útero, além disso, o profissional de saúde deve buscar o aprofundamento teórico na literatura científica para o conhecimento atual sobre as intervenções de práticas educativas, para a efetividade do método preventivo ao CCU (Santana; Passos, 2022).

As exigências da prática do cuidar oferecido pelo profissional de enfermagem, deve abranger as condutas que vai ao encontro da concepção humanitária e social da enfermagem, indicando as melhores condições de construção do profissional com aperfeiçoamento de capacidades e habilidades organizacionais, cognitivas, técnicas e relacionais (Aoyama *et al.*, 2019).

O Ministério da Saúde refere que o método preventivo do câncer do colo uterino, na atenção integral à mulher, é uma prática do profissional enfermeiro, compete a este profissional a realizar consulta de enfermagem, enfatizando as melhores condições educativas ao longo das consultas, o exame preventivo, exame físico das mamas, solicitar exames complementares, prescrever medicações, segundo o protocolo ou outras normativas técnicas e científicas estabelecida pelo gestor municipal (Andrade *et al.*, 2017)

A Prevenção do CCU é pertinente ao tipo de exame de forma segura e eficaz, no entanto, o profissional enfermeiro deve prestar uma boa assistência. Porém, em algumas situações, o profissional pode estar se sentindo inseguro na realização do exame, pela falta de capacitações no serviço ou de protocolos que direcionam suas ações. O profissional de saúde ou enfermeiro deve exercer influência na educação em saúde através da comunicação.

Neste contexto, a detecção precoce do câncer de colo do útero na atenção primária é uma ferramenta importante para estimular o autocuidado, evitando agravo à saúde da mulher. Oferecendo melhores condições de saúde em todos os aspectos, embora que exista programa que visa o direito da saúde da mulher, a visibilidade é uma estratégia que o programa oferece para as mulheres que estão à frente dos métodos preventivos e educativos proporcionando que a qualidade de vida (Miranda *et al.*, 2022).

A função do profissional enfermeiro no método preventivo e no controle do CCU vem sendo imprescindível, devido à execução dessa profissão próxima às mulheres e adesão aos métodos educativos. O enfermeiro como elemento participativo da equipe multidisciplinar tem como atribuição primordial na preparação e realização de ações que visam a essa realidade da patologia, tendo em vista, que a equipe de enfermagem designa cuidado à saúde de maneira geral. As intervenções devem ser realizadas de modo diferenciado, a fim de qualificar o padrão da mulher atendida nas unidades básicas de saúde (Aoyama *et al.*, 2019).

O atendimento realizado pelo profissional enfermeiro, deve ofertar uma prática segura de maneira efetiva para construir uma assistência eficiente, no momento da entrada até a saída do próprio paciente da unidade. A assistência de boa qualidade é aquela que o profissional de saúde visa a necessidade humana básica (visão holística,) a fim de manter um vínculo de segurança para os pacientes atendidos na unidade básica de saúde (Aoyama *et al.*; 2019).

As práticas específicas dos profissionais enfermeiros, na atenção primária e secundária envolve ações como: administrativas e educativas, através do vínculo com as usuárias. Diante disso, as ações relacionadas às prevenção do CCU podem ser realizadas pela(o) enfermeira(o) criando estratégias voltadas para redução dos riscos de contágios do HPV; utilizando os preservativos durante a relação sexual e as vacinas disponíveis (Ferraz; Jesus; Leite, 2019).

Em relação à prevenção secundária abrange ações que permitem o diagnóstico precoce da patologia e a forma de tratamento imediato, aumentando a possibilidade de cura, e oferecendo qualidade de vida e sobrevivência a essa população feminina. Portanto, o enfermeiro deve desenvolver vínculo com a comunidade, educação em saúde nas residências, sala de espera, efetivação do exame cito patológico, dando ênfase na prevenção elucidando todas as imprecisões das usuárias e atingindo busca ativa das mulheres (Ferraz; Jesus; Leite, 2019).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo de caráter descritivo exploratório, adotado como método uma Revisão Integrativa da Literatura. Este é um método de pesquisa científica que permite a incorporação das evidências com informação científica, com a proposta de finalizar, o resultado de qualidade. Para isso, é necessária a formulação de um problema, a avaliação crítica de um conjunto de dados, a análise de dados e a apresentação do resultado. Deste modo, permite agrupar e resumir resultados de pesquisas em relação ao tema delimitado, de

forma sistemática e ordenada, colaborando para o aprofundamento dos dados do tema investigado (Sousa *et al.*, 2017).

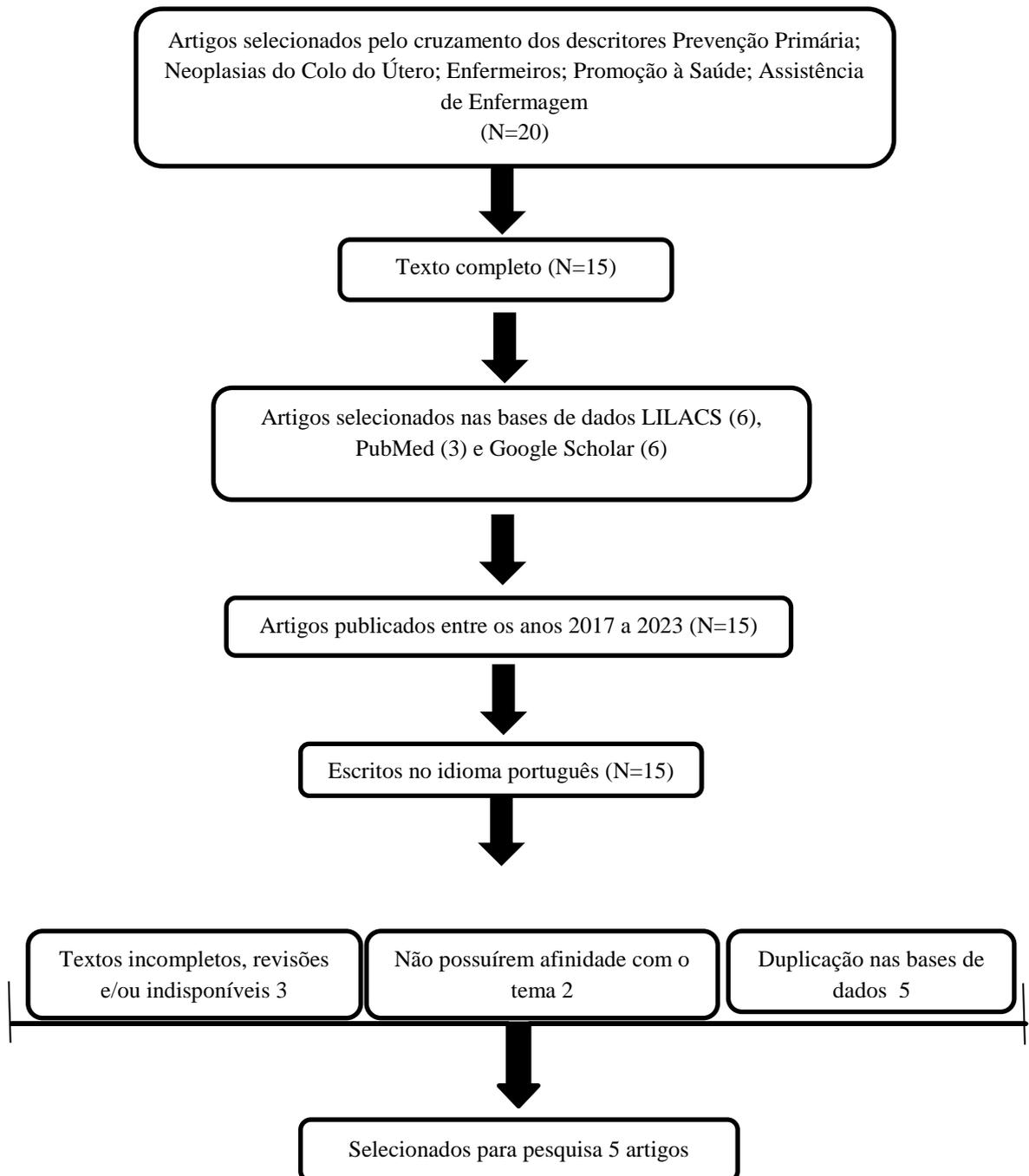
A busca dos estudos primários será realizada nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic library online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via National Library of Medicina (PubMed), e na Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Scopus e Google Scholar. Os descritores foram delimitados, conforme o Medical Subject Headings (MeSH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: Prevenção Primária; Neoplasias do Colo do Útero; Atuação Profissional; Promoção à Saúde; Assistência de Enfermagem. A estratégia de busca a ser implementada foi o cruzamento dos descritores com auxílio do operador booleano “AND”. A pergunta norteadora da pesquisa foi: Como se dá a atuação do enfermeiro na prevenção contra o câncer de colo do útero em mulheres atendidas em Unidades de Saúde da Família?

Foram adotados como critérios de inclusão: artigos redigidos na língua portuguesa (Brasil); pesquisa realizada dentro do território brasileiro; artigos originais completos e disponíveis na íntegra; artigos publicados entre 2015 e 2023. Quanto aos critérios de exclusão, destacam-se: artigos duplicados, e aqueles que não responderam à pergunta norteadora.

Para análise dos dados, os estudos foram tabulados em uma planilha de Excel e analisados. Tais informações foram dispostas em uma tabela contendo os principais achados, conforme Tabela 1.

Os resultados, a triagem e o processo de seleção estão apresentados por meio de fluxograma (Figura 1) e por quadros e de forma descritiva com o objetivo de sintetizar e fomentar discussão sobre a atuação do Enfermeiro na prevenção ao CCU na USF.

Figura 1 - Processo para seleção dos artigos. Goiana, Pernambuco, Brasil, 2023.



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Por se tratar de um estudo de caráter descritivo exploratório, adotado como método a revisão bibliográfica, essa pesquisa exime-se da obrigação de submissão ao Comitê de Ética, mas salienta-se que toda a pesquisa seguiu os rigores metodológicos preconizados pela literatura científica, buscando-se a identificação das melhores evidências.

4 RESULTADOS

Dos artigos selecionados, 5 (100%) compõem a amostra final. Todos foram desenvolvidos no Brasil publicados no idioma Português, com anos de publicação variando entre 2015 a 2020. Os resultados, a triagem e o processo de seleção foram apresentados por meio de fluxograma– figura 1, e também por quadros e de forma descritiva– quadro 1. Os estados dos estudos são: Minas Gerais (Dias, 2021), Rio Grande do Norte (Silva, 2017; Conceição, 2016), Rio de Janeiro (Andrade, 2018) e Pernambuco (Pereira, 2022). Os estudos tiveram abordagens em grande parte qualitativas (4) e de reflexão (1). Quatro foram estudos empíricos com participação da população.

Quadro 1 - Caracterização dos estudos selecionados. Recife, Pernambuco, Brasil, 2023.

Título	Autor/ Ano	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusão
Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde.	Dias, E.G, et al., 2021.	Investigar a atuação do Enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero nas Unidades de Saúde da Atenção Básica de município de Espinosa, Minas Gerais.	trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de natureza qualitativa.	As ações assistenciais de enfermagem direcionadas para prevenção do câncer de colo do útero são, essencialmente, a educação em saúde e a coleta de material citopatológico para realização do exame. As ações são programadas e organizadas dentro de um fluxo de trabalho previamente estabelecido na rotina das equipes	É importante ressignificar as ações de prevenção, tanto para os profissionais como para as mulheres, para romper os estigmas de uma cultura curativista que dificulta a adesão das mulheres ao exame preventivo.
PREVENÇÃO DO CÂNCER CERVICOUTERINO: UMA AÇÃO REALIZADA PELOS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA?	Silva, et al., 2017.	Analisou-se as intervenções de prevenção e promoção da saúde relacionadas a detecção precoce do câncer cervicouterino desenvolvidas pelos enfermeiros das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Assú/RN	Foi realizado um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, junto a 11 enfermeiros, no mês de julho de 2016, representando 61% dos enfermeiros lotados da ESF. O material coletado, através de entrevistas abertas, foi submetido à análise de conteúdo temático proposta por Bardin. As falas produziram duas categorias de análise: práticas preventivas do câncer cervicouterino e práticas de educação/promoção da saúde.	Os resultados apontam que as ações relacionadas à prevenção e controle do câncer cervicouterino realizadas pelos enfermeiros, ainda são incipientes. O atendimento, às mulheres, ocorre por meio de demanda espontânea, não havendo o necessário rastreamento, visando evitar o câncer de colo uterino na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde. As ações educativas são esporádicas e implementadas, principalmente, por ocasião das Campanhas promovidas pelo Ministério da Saúde, como por exemplo, o outubro Rosa.	Faz-se necessário que as ações dos enfermeiros da ESF, no que concerne a detecção precoce e rastreamento do câncer do colo do útero sejam redirecionadas e, ademais, que a educação em saúde possa ser implantada de forma a promover o empoderamento das mulheres com vistas ao autocuidado e a promoção da saúde.
O conhecimento do enfermeiro sobre a prevenção do câncer de colo de útero na atenção básica	Conceição, et al., 2016.	Objetiva-se identificar o conhecimento do enfermeiro da Atenção Básica quanto à prevenção do câncer de colo de útero, descrever a percepção do enfermeiro	Pesquisa de natureza exploratória com abordagem qualitativa, com 15 enfermeiras atuantes nas unidades de Atenção Primária da	Foram discutidas cinco categorias sobre prevenção, educação em saúde, coleta do exame citopatológico, vacina contra HPV e ações do planejamento da prevenção do câncer de colo de útero	Conclui-se que as enfermeiras das unidades de atenção primária possuem certo conhecimento sobre as medidas de prevenção preconizadas pelo Ministério

		quanto à prevenção deste câncer, e identificar as atividades de prevenção realizadas pela Atenção Básica de Saúde	cidade de Valença, Rio de Janeiro, durante outubro de 2014, com entrevistas estruturadas com os profissionais.		da Saúde, e algumas destas são realizadas nas unidades, porém com determinadas fragilidades do sistema.
A atuação do enfermeiro na orientação e prevenção do câncer do colo do útero na atenção básica.	Andrades, et al., 2018.	Identificar e descrever a importância das ações e orientações realizadas pelo enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero na Atenção básica.	descritiva de caráter qualitativo, seguindo três etapas: análise e exploração do material e interpretação dos resultados.	Evidenciou-se que o enfermeiro é primordial na prevenção ao controle do câncer do colo do útero e suas ações e orientações são elementos fundamentais na atenção básica. Entre os cuidados realizados estão a consulta de enfermagem, realização do exame, grupos, mutirões e coletas fora do horário habitual., além de fatores negativos que impedem o enfermeiro de realizar ações.	Para sensibilizar uma maior parcela de mulheres para a prevenção, necessita-se continuar pela busca de novas estratégias desenvolvidas pelo enfermeiro e sua equipe, superando obstáculos para que mais mulheres busquem pela prevenção do Câncer do colo do útero.
ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ACERCA DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA	Pereira, et al., 2022.	Refletir sobre a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero e mama na atenção primária.	Estudo reflexivo, realizado a partir de revisão narrativa da literatura nas Bases de dados nacionais e internacionais que incluiu artigos, legislações e manuais do Ministério. Após a leitura e fichamento, procedeu-se à análise descritiva.	A reflexão foi construída pelos marcos teóricos: A atuação do enfermeiro frente ao câncer na detecção precoce, dificuldades enfrentadas no monitoramento, e pelos processos educacionais preventivos.	Destacou-se a importância do enfermeiro no rastreamento do câncer de colo de útero e mama, bem como as subnotificações, descoberta tardia, inaptidão e a necessidade de estratégias educacionais

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

5 DISCUSSÃO

Na Rede Básica de Saúde é notório que o exame preventivo é realizado durante a consulta de enfermagem. Esse é direcionado a detectar de forma precoce estágios iniciais da doença, porém o rastreamento ainda é a melhor opção para detecção do CCU na atenção básica, mesmo que este muitas vezes não seja possível devido às dificuldades que os enfermeiros enfrentam no seu dia a dia, como: a falta de tempo para gestão e organização das demandas em saúde, realidade ocasionada devido ao excesso de trabalho; a escassez de trabalhos e de materiais para a realização do exame, a demora no resultado, a própria infraestrutura da unidade, e a resistência do público alvo devido a sentimentos como medo e vergonha – essas realidades acabam comprometendo a qualidade do serviço e atuação do enfermeiro (Dias, 2021; Silva, 2017).

Nesse sentido, os enfermeiros demonstram a importância de organização dos suprimentos e da manutenção dos materiais nas unidades de saúde. Muitas vezes a falta destes materiais é resultante de um descompasso da relação entre a previsão de uso, a licitação pública pela secretaria e o repasse para as Unidades. Há a necessidade de modificar o direcionamento que está sendo dado para distribuição de espaço, material e qualificação de pessoal., em especial., dos enfermeiros (Conceição *et al.*, 2016). Além disso, constatou-se que os enfermeiros demonstraram pleno conhecimento das atividades que são de sua competência dentro da equipe multiprofissional da ESF, no que se refere à prevenção e detecção do câncer do colo do útero, relataram a sua importância e reconheceram os aspectos dificultadores que causam insatisfação e suas práticas (Andrade *et al.*, 2018).

Assim, é imprescindível que para um melhor resultado das ações do enfermeiro, destaca-se a importância de um sistema de controle das mulheres da sua área de abrangência por meio de um rastreamento e de sinalização das demandas desse público, para que, enfim, seja possível o acompanhamento e rastreamento do CCU. O sucesso desta ação está diretamente ligado a um número suficiente de profissionais capacitados para realizar os exames, bem como o diagnóstico correto e o tratamento das mulheres no que se discute o câncer de colo uterino. É importante reforçar a necessidade da consulta de enfermagem para estabelecer um vínculo entre enfermeiro e paciente de modo que esse possa reduzir seus medos, dúvidas e ansiedades acerca da realização do exame preventivo, potencializando a sua aderência e maior grau de abrangência. Isso se torna possível à medida que a mulher interage com o profissional e desloca o foco do procedimento às necessidades de se expressar (Dantas *et al.*, 2012).

A educação em saúde e a promoção à saúde visam assegurar e proporcionar os meios que permitam a todas as pessoas realizar completamente seu potencial de saúde, sendo importante que o profissional enfermeiro esteja atento a essa realidade. Os indivíduos e as comunidades devem ter oportunidade de conhecer e controlar os fatores determinantes da sua saúde, como por exemplo, as causas que influenciam no desenvolvimento do CCU em mulheres.

Nos estudos analisados, destacam-se os seguintes fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de colo de útero: o tabagismo, a iniciação sexual precoce, a multiplicidade de parceiros sexuais, a multiparidade e o uso de contraceptivos orais. O fator de risco mais importante para o câncer de colo do útero é a infecção pelo papilomavírus humano (HPV). A atuação do Enfermeiro nesse contexto é de fundamental importância, visto que com a educação em saúde há possibilidade de aumentar a conscientização do público alvo.

Dentro das ações praticadas pela enfermagem na UBS e também aos métodos preventivos, destacam-se: a vacinação e a realização do exame preventivo (Papanicolau) (Brasil, 2020). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as estratégias para a detecção precoce são o diagnóstico precoce (abordagem de pessoas com sinais e/ou sintomas da doença) e o rastreamento (aplicação de um teste ou exame numa população assintomática, aparentemente saudável, com objetivo de identificar lesões sugestivas de câncer e encaminhá-la para investigação e tratamento). Tanto a incidência como a mortalidade por câncer do colo do útero podem ser reduzidas com programas organizados de rastreamento e que podem ser executados por enfermeiros nas UBS. Nesse sentido, a educação em saúde se torna outra ferramenta extremamente importante para a prevenção desse tipo de câncer (OMS, 2017; 2020).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo foi possível identificar e descrever a importância da atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero em mulheres atendidas na atenção primária. Identificou-se, assim, que a atuação do enfermeiro é extremamente importante para o rastreamento, identificação e tratamento das mulheres que possuem CCU na atenção básica à saúde. Essa atuação deve ser permeada por boas condições de trabalho, competência técnica-científica, e alinhamento com as melhores evidências científicas, além do profissional

estar alinhado com as perspectivas teóricas que balizam o Sistema Único de Saúde e o acesso desse público às USFs.

Recomenda-se mais estudos com outros delineamentos de pesquisas que se pretendam investigar a percepção dos usuários frente a atuação dos enfermeiros na ESF no tratamento e detecção do CCU. As principais limitações deste estudo estão situadas na publicação ainda escassa desta atuação comandada e executada, majoritariamente pelo(a) profissional enfermeiro(a).

REFERÊNCIAS

- AMARAL., M. S.; GONÇALVES, A. G.; SILVEIRA, L. C. G. Prevenção do câncer de colo de útero: a atuação do profissional enfermeiro nas unidades básicas de saúde. **Revista Científica FacMais**, v. 8, n. 1, p. 198-223, 2017. Disponível em: 10.12662/2317-3206jhbs.v9i1.3472.p1-6.2021 . Acesso em: 10 outubro de 2023.
- ANDRADE, C. B. *et al.* Percepção dos enfermeiros da atenção básica à saúde do município de Jeremoabo frente à resistência das mulheres na realização do exame citopatológico de colo de útero. **Revista saúde em foco**, v. 11, n. 9, p. 34-55, 2017. Disponível em: S/DOI. Acesso em: 10 de agosto de 2023.
- AOYAMA, E. *et al.* Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 1, p. 162-170, 2019.
- CERQUEIRA, R.S, et al. Controle do câncer do colo do útero na atenção primária à saúde em países sul-americanos: revisão sistemática. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 46 e107. Disponível em: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2022.107>. Acesso em: 24 out. 2023.
- DIAS, E. G. *et al.* Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 9, n. 1, p. 1- 6, 2021. Disponível em: doi: 10.12662/2317-3206jhbs.v9i1.3472.p1-6.2021 . Acesso em: 18 mar. 2023.
- FERRAZ, E. T. R.; JESUS, M. E. F.; LEITE, R. N. Q. Ações educativas: papel da (o) enfermeira (o) na prevenção do câncer do colo do útero. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 10, p. 21083-21093, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv5n10-271>. Acesso em: 18 out. 2023.
- FERREIRA, M. C. M. *et al.* Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da ESF. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 06 pp. 2291-2302. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022276.17002021>. Acesso em: 24 out. 2023.
- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). 2022. Disponível em: <https://antigo.inca.gov.br/controle-do-cancer-do-colo-do-utero/publicacoes>. Acesso em: 23 maio 2023.
- MACIEL, L. M. A; SOUZA, R. A. G.; AOYAMA, E. A importância do exame papanicolau realizado pelo enfermeiro para o diagnóstico do Câncer no Colo Utererino. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/revconv.16n.10-222>. Acesso em: 17 ago. 2023.
- MAIA, R. C. B; SILVEIRA, B. L.; CARVALHO, M. F.; A. Câncer do colo do útero: papel do enfermeiro na estratégia e saúde da família. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 9, n. 1, p. 348-372, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.31072/rcf.v9i1.517>. Acesso em: 13 ago. 2023.
- MIRANDA, L. D. *et al.* Ação educativa sobre o rastreamento precoce do câncer de colo de útero: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p.

e21911123312-e21911123312, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i1.23312> . Acesso em: 10 jul. 2023.

NAZARÉ, G. C. B. *et al.* A importância da busca ativa do enfermeiro na atenção primária para prevenção do câncer de colo uterino. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 39, p. e2066-e2066, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e2066.2020> . Acesso em: 18 set. 2023.

SANTANA, T. X.; PASSOS, S. G. Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 5, n. 1, p. 846-59, 2022. Disponível em: [10.5281/zenodo.7158374](https://zenodo.org/record/7158374). Acesso em: 10 ago. 2023.

SANTOS, J. N., GOMES, R. S. Sentidos e Percepções das Mulheres acerca das Práticas Preventivas do Câncer do Colo do Útero: Revisão Integrativa da Literatura. **Rev. Bras. Cancerol.**, 2022. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1632>. Acesso em: 27 out. 2023.

SILVA, G. A. *et al.* Avaliação das ações de controle do câncer de colo do útero no Brasil e regiões a partir dos dados registrados no Sistema Único de Saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, n. 7. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT041722>. Acesso em: 24 out. 2023.

SOUSA, L. M. M. *et al.* A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. v. 17, n. 21, 2017. Disponível em: [10.1590/S0080-623420140000200020](https://doi.org/10.1590/S0080-623420140000200020). Acesso em: 19 jul. 2023.

SOUSA, M. N. A. *et al.* Intervenções para o controle do câncer de colo do útero. **Conjecturas**, v. 22, n. 17, p. 796-808, 2022. Disponível em: [10.53660/CONJ-2263-2W36A](https://doi.org/10.53660/CONJ-2263-2W36A). Acesso em: 19 jul. 2023.

SOUZA, D. A. O.; COSTA, M. O papel do enfermeiro na prevenção do câncer no colo de útero. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e137101321040-e137101321040, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i13.21040> . Acesso em: 10 jul. 2023.